

# REMÉDIOS DOENTIOS

artigo do PADRE DR. FILIPE ROCHA

**D**ERPASSOU-ME, há dias, pela cabeça, em manhã de sol claro, batido por irritante nortada, uma ideia peregrina. Nem sei explicar como a fálscia cintilou (coisas de férias, com certeza!): estender-me na areia branca da beira mar ao abrigo duma duna e, sózinho, pôr-me a contar, no dicionário, os «ismos» que enxameiam as palavras da nossa língua. Devaneio inútil do qual desisti prontamente logo que o meu encéfalo foi arejado por uma lufada de bom senso.

Cada semana, com efeito, aparece uma dúzia de teorias: magma da terra, desertos de Marte, charutos voadores, redenção do homem cativo dos próprios problemas. São estas as que agora me interessam.

Para o individualismo burguês é o «salve-se quem puder»: no complexo mar agitado das incompreensões do presente e alarmantes incertezas do futuro, a nau salvadora só pode chegar à terra firme guiada pelo leme do egoísmo de cadáveres vivos, privados de coração e ouvidos, olhos e braços — tudo o que possa detectar o outro. É a teoria do eu + eu.

O liberalismo progressista afiança que a solução dos problemas humanos aparecerá automaticamente com o lento evoluir das condições em que a humanidade se encontra. A grande realidade salvadora é o tempo, pois é ele que condiciona novos progressos da técnica, aúdazes experiências pedagógicas, frutuozas inovações na condução dos povos — como se a angústia de uma vida sem rumo, de um coração sem amor, de uma inteligência às escuras pudesse ser desventrada pela invenção duma debulhadora revolucionária, atrevida experiência em cachorros ou guinada insensível para a direita ou para a esquerda.

Os progressistas fanáticos pedem um compasso de espera, com a promessa longínqua duma felicidade que tarda a chegar. Os problemas do homem não são os problemas do cavalo, cuja solução se pode adiar quantos quartos de hora forem precisos. Ninguém aguenta ficar indefinidamente abraçado a uma sombra, agarrado a uma âncora pintada, sem se desdimensionar, tornando-se chato como achatada é a salvação que a teoria apresenta.

Certo autor pessimista notou, com amargura, que uma verdade de compleição robusta poderia durar os seus dezassete anos. Pelo que observamos no dia a dia da vida, parece exagerada a afirmação. Na ânsia taumatúrgica de tudo reduzir à expressão mais simples, Victor Pauchet pôs toda a felicidade humana no bom andamento dos intestinos...

O homem é pessoa dimensionada e não «ismo» achatado; a sua salvação só pode vir duma Pessoa. Foi para isso que o Filho de Deus desceu do céu e veio habitar entre nós.



**DIRECTOR** — M. Gaetano Fidalgo — **EDITOR** — A. Augusto de Oliveira — **ADMINISTRADOR** — Alvaro Magalhães  
**REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS:** Gráfica do Vouga - Telefone 22746 — R. do Batalhão de Caçadores Dez

## AMÉRICO TOMÁS: REELEITO PRESIDENTE

**C**hefe do Estado é de novo o Senhor Almirante Américo de Deus Rodrigues Tomás. Com o mesmo portuquesismo, a mesma lealdade e honradez, o mesmo espírito de sacrifício, vai servir a Pátria por mais sete anos. Neste caso, o passado é garantia do futuro.

Portugal é um país onde os seus filhos, na grande maioria, se confessam cristãos. Não poderá, por isso, ser-lhes indiferente saber — como sabem — que o Chefe do Estado se tem mantido sempre fiel a princípios e a práticas de vida cristã, dando exemplo e lição a todos

os seus súbditos. Nas palavras e nos actos nunca o Senhor Almirante Américo Tomás se afastou, em toda a vida, duma linha firme de dignidade e de nobreza, na plena convicção de que a melhor forma de servir a Pátria ainda é servir a Deus, proclamando e honrando o seu nome. A advertência vem da Escritura Sagrada: — Se Deus não guarda a cidade, em vão trabalham aqueles que a defendem. Deus é o Supremo Senhor do Céu e do Universo criado e dEle se recebe toda a autoridade.

Desde domingo, em que terminava o seu mandato e se

realizou o acto eleitoral, o Senhor Almirante Américo Tomás continuará a ser, por mais sete anos, o Chefe do Estado. Nele está a mais alta representação de Portugal e de todos os portugueses. E nele está igualmente o propósito de nada regatear para robustecer a unidade, procurar o engrandecimento e tornar maior o prestígio da Nação de Aquém e Além-Mar.

Saudamos o Chefe do Estado. Pedimos a Deus que o ajude, para que o seu novo mandato se cumpra na prosperidade e na paz da família portuguesa.



Ainda há bem poucos anos existiam resquícios de muralha centenária encastoados em casas canceradas de zonas velhas da cidade. Tinham resistido ao revoltear das sombras do relógio de sol, aos safanões da nortada, à saíha dos ventos marinhos, ao desaparecer dos senhores feudais e das suas guerras de trazer por casa.

Hoje, as construções surgem e o seu atestado de nascimento não é salvaguarda de vida longa e sossegada. É que os médicos da pedra e da cal olham para outros problemas, medem as coisas por outros padrões e, por vezes, quais peritos em cirurgia plástica, deitam abaixo, remendam, enxertam, com a preocupação de fazer novo, um novo mais belo, mais funcional, mais humano.

A ponte-praça é coisa recente na nossa terra velha de mil anos. Custou suor que se mediu por escudos bem largos. Mas o camartelo do cirurgião das «urbanísticas» já se sonha nas pranchetas do arquitecto e nos cálculos dos engenheiros. E tempo vem, não muito longínquo segundo consta, em que aquela ponte, como tantas outras coisas, desaparecerá.

Sinal da época!, dirão uns... Falta de visão global dos problemas!, dirão outros... Mas facto é que as cidades, como as pessoas, não deverão medir sua idade pelos anos do bilhete de identificação. As borbulhas da adolescência são sempre feias. Contudo, quando, anos somados com cemitério à porta, o homem olha para trás lembrando o período das borbulhas e dos crescimentos súbitos, dos ralhos e das pancadas do pai tutelar, com uma

será documento histórico...

CONTINUA NA QUINTA PÁGINA

**E**STA a decorrer no Seminário de Santa Joana Princesa a X Semana de Estudos Pastorais da Diocese de Aveiro. Os trabalhos começam na segunda-feira à noite e terminam hoje. O nosso prezado colega «Litoral», no seu último número, em nótula de Mons. Aníbal Ramos, referiu-se ao acontecimento nos seguintes termos, que nos apraz registar:

«Os assuntos a tratar revestem-se de uma actualidade e valor formativo que dispensam qualquer esclarecimento, e propõem-se à reflexão de sacerdotes e leigos, de modo a contribuir para a criação duma mentalidade cristã que possa aguentar os embates violentos do materialismo reinante e as confusões perigosas dos que pretendem pôr a Igreja ao serviço de opiniões e interesses pessoais.

Num tempo em que a Igreja aprofunda o conhecimento de si mesma e procura irradiar para o Mundo a insubstituível riqueza da sua missão salvadora, torna-se imprescindível que os seus membros a conheçam devidamente e dela dêem testemunho nas actividades terrestres que desempenham.

Os próprios descrentes, para poderem medir a seriedade dos seus conhecimentos religiosos e encarar com objectividade a realidade inegável de uma Igreja sempre velha e sempre jovem, só teriam a lucrar se dedicassem aos estudos eclesiológicos uma parte do seu tempo e uma porção das suas energias intelectuais.

Na sessão de abertura, o salão estava completamente repleto, vindo-se pessoas vindas de vários pontos da Diocese. E a assistência não só pelo número e pela qualidade mas também e principalmente pelo interesse que mostra, acompanhando as lições e entrando depois em diálogo com os diversos oradores, no desejo de se esclarecer sobre assuntos que são do maior valor e actualidade.

SEMANA  
de ESTUDOS  
PASTORAIS

CONTINUA NA PÁGINA CINCO

11

A ponte-de-pau, essa «jóia» arquitectónica que nunca mereceu reparos dos críticos de obra feita nem dos «engenheiros» amadores da nossa terra, vai hoje constituir tema central destes «Pizicatos», a fim de pôr-se em evidência a pobreza do espírito crítico da nossa elite, tão sugestionável ao que lhe sopram aos ouvidos e pouco reflectida nos seus juízos.

Sim, porque o que me intriga é que haja pontes em Aveiro como as da Dobadoira e de S. João, verdadeiras montanhas russas, autênticos corredores sem visibilidade; como a de cimento armado sobre o canal de S. Roque, destinada a peões; ou como a ponte-de-pau, que liga, pelo nascente, as duas freguesias mais populosas da cidade, e se critique constantemente a ponte-praça, com a largura de 54 m de faixa de rodagem, construída a expensas do Estado pela quantia aproximada de 4.000 contos, de perfeita visibilidade, e com passagem franca para todos os veículos.

Custa, na verdade, a compreender esta sistemática cri-

# PIZICATOS

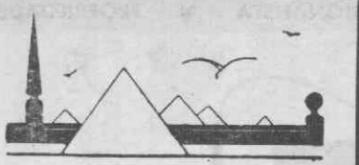
tica demolidora, e nada se diga ou tenha dito sobre as outras quatro acanhadas pontes. E tanto se tem procurado pôr defeitos na ponte que, nas conversas puladas do Café, há sempre um crítico a retomar o assunto. Houve até quem descobrisse, com alvoroço, que a ponte estava rachada, não reparando, tal a ânsia de diminuir a obra do Estado, que a frincha ali existente é uma simples junta de dilatação!

Tudo isto é singular, é sumamente significativo, e vem desde o início da construção da ponte. É história antiga e não vale a pena forçar a paciência do leitor com mais palavras. De pé, há apenas esta formidável incongruência: a ponte-praça tem defeitos horripáveis; as outras pontes devem ser maravilhosas porque nin-

guém delas fala ou desdenha. Quando os interesses individuais se sobrepõem ao interesse colectivo, deixa de haver pureza de intuítos, justiça das questões, correcção de processos, isenção de atitudes. Tudo se afunda. E por mais que aos críticos se peça clareza nas ideias, probidade de pensamento, altitude no julgar, raro é o que pensa pela sua própria cabeça. Ouvem uma opinião, não a filtram pela inteligência, e logo a transmitem aos outros, como o indivíduo que recebeu no troco uma moeda falsa e a passa a quem quer que seja sem para ela olhar.

Críticas sem fundamento, sem base séria, apenas porque alguém, defendendo interesses

CONTINUA NA PÁGINA CINCO



## Instituto Médio de Comércio de Aveiro

A cidade e a região de Aveiro podem rejubilar, pois há já a comunicação oficial de que o sr. Subsecretário de Estado da Administração Escolar deferiu o requerimento em que o sr. António de Almeida solicitava autorização para instalar em Aveiro um Instituto Comercial. Fica, portanto, ao dispor da juventude aveirense um magnífico instrumento que ela própria tem o maior interesse em acarinhar, porque dessa atitude poderá resultar a maior valorização dos jovens, tornando-os aptos para o exercício de profissões bem remuneradas, com colocações sempre asseguradas, dado o grande número de estabelecimentos comerciais e industriais em luta constante com falta de pessoal competente para o preenchimento dos seus quadros.

O Instituto vai começar a funcionar a partir de Outubro do ano corrente em instalações provisórias, no edifício da «Mercantil», sito na Rua de João Mendonça, que foi convenientemente adaptado para o efeito.

Entretanto, começará a funcionar dentro de dias, no mesmo edifício, um curso de preparação para os exames de admissão a realizar em Setembro próximo, nos Institutos do Porto ou de Lisboa.

A cidade de Aveiro, além de Lisboa e Porto, será a única dotada com um estabelecimento de ensino deste tipo, o que nos enche de alegria, mas não devemos esquecer as responsabilidades que simultaneamente recaem sobre nós.

### CAÇA DAS ROLAS

A Comissão Venatória Regional do Centro acaba de publicar um edital tornando público que a caça das rolas e das outras espécies não indígenas, antes da próxima abertura geral, é permitida à espera, sem rede e sem cão, a partir do próximo dia 15 de Agosto, nos locais nele designados pertencentes a diversos concelhos. Na nossa região, citam-se numerosos lugares dos concelhos de Agueda, Albergaria-a-Velha, Anadia, Estarreja, Ihavo e Murto.

Os caçadores interessados poderão consultar o edital nos edifícios das Câmaras Municipais e neutros lugares do estilo da respectiva área.

### NOVA CARREIRA DE CAMIONETAS

Foi autorizada pela entidade competente uma carreira regular de passageiros entre Aveiro e Cacia (cruzamento) requerida pela União Rodoviária do Caima, L.<sup>a</sup>, com sede em Oliveira de Azeméis.

## Câmara Municipal

Principais deliberações camarárias da sessão de 19 de Julho:

Por proposta do sr. Presidente, foi deliberado enviar um telegrama ao Presidente do Conselho de Administração da Fundação Calouste Gulbenkian, comunicando que a Câmara se associava à homenagem prestada a tão ilustre benemérito, na passagem do 10.º aniversário da sua morte.

Foi autorizada a passagem de 3 guias de responsabilidade a favor de doentes pobres, do concelho, para internamento e tratamento em diversos hospitais.

Por proposta do sr. Presidente, foi concedido um subsídio de 5.000\$00 ao «Arquivo do Distrito de Aveiro», por se considerar esta publicação do maior interesse cultural e documental na região.

A Câmara concordou em que os trabalhos de canalização de esgotos da obra de saneamento de Esgueira, no cruzamento da passagem de nível, sejam efectuados pela Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, suportando o Município os encargos respectivos.

Por não se encontrar já em condições de ser utilizado o cilindro existente, foi deliberado abrir concurso para aquisição de

### COLÓNIA DE FÉRIAS PARA AS CRIANÇAS DE ESGUEIRA

Ao contrário do que noticiámos, as crianças da freguesia de Esgueira não terão o seu período de colónia de férias na Quinta do Redolho, em Agueda, mas sim na praia da Vagueira, e já a partir do princípio de Agosto. Irão 40 crianças de ambos os sexos.

### INDULGENCIA DA PORCIÚNCULA E DEVOÇÃO NA IGREJA DE SANTO ANTÓNIO

Desde as 11 horas do próximo domingo, 1 de Agosto, até à meia-noite de segunda-feira, dia 2, podem os fiéis ganhar indulgência plenária por cada visita que fizerem a uma igreja, rezando seis Pai-Nossos, seis Avé-Marias e seis Glórias.

Por se tratar do Jubileu da Porciúncula, realizar-se-á no domingo, na igreja de Santo António da Ordem Terceira desta cidade, a costumada devoção, às 21,30 horas.

um outro, vibratório, para compactação de solos e trabalhos de revestimento em asfalto.

Foram presentes dois relatórios das visitas já efectuadas pelo sr. Presidente às freguesias de Aradas e Nariz, sendo indicadas as obras que serão concretizadas numa 1.ª fase, dada a urgência das mesmas, ficando as restantes para uma 2.ª fase, à medida das possibilidades orçamentais. Estas propostas foram aprovadas por unanimidade.

Também por proposta do sr. Presidente, foi deliberado abrir concurso para a abertura do arruamento da Avenida Portugal, cuja base de licitação é de 759 560\$00.

De acordo com o parecer elaborado pela Repartição de Obras sobre as respostas às consultas efectuadas a vários empreiteiros para a execução da obra de pavimentação da Rua da Constituição, em Sarrazola, foi deliberado adjudicar estes trabalhos a um dos proponentes, pela importância de 76 305\$20.

Foi ainda deliberado abrir concurso para a execução das seguintes obras, nas freguesias rurais: 1) — Pavimentação de uma rua entre a Estrada Marginal e a Estrada da Torreira, em S. Jacinto; 2) — Pavimentação da Rua Avelino Dias de Figueiredo, em Eixo; 3) — Construção de um bebedouro e um fontenário, em Aradas; 4) — Pavimentação dos troços extremos da Rua do Buragal, em Aradas; 5) — Pavimentação, a cubos, da Rua 1.º de Dezembro, em Cacia; 6) — Pavimentação, a cubos, da Rua do Laranjal, em Cacia; 7) — Construção de um lavadouro, em Esgueira; 8) — Pavimentação de um troço do caminho da Barreira Branca, em Nariz; 9) — Reparação, a cubos de 2.ª, do troço final da rua, em Requeixo, que liga a capela ao cruzeiro (Rua Direita).

### FARMACIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira . . .	AVENIDA
Sábado . . .	SAÚDE
Domingo . . .	UDINOT
Segunda-feira . . .	NETO
Terça-feira . . .	MOURA
Quarta-feira . . .	CENTRAL
Quinta-feira . . .	MODERNA

### CAIU O MAR QUANDO LANÇAVA AS REDES

Perto do farol da Barra, quando o pescador Custódio Brito das Neves, de 21 anos, casado, natural de Olhão e residente na Gafanha da Nazaré, lançava com os seus camaradas, a bordo da traineira «Divor», as redes para a pesca da sardinha, calu ao mar e morreu afogado. Deixa viúva a sr.ª Olga Maria Lopes, que está prestes a ser mãe.

### NOVO DIRECTOR ESCOLAR

Para substituir o sr. Prof. Boaventura Pereira de Melo, que deixou de exercer o cargo de Director Escolar para desempenhar as funções de Presidente da Câmara Municipal de Estarreja, foi indicado o nome do sr. Prof. José Francisco Lavado Corujo, que desde há muito já trabalhava na mesma Direcção Escolar como Adjunto.

### UM TRACTOR «FAP» A CAMINHO DO BRASIL

Integrado no programa das comemorações do IV Centenário da Cidade do Rio de Janeiro, vai realizar-se na antiga capital do Brasil uma exposição das actividades económicas portuguesas, na qual estarão presentes numerosos produtos da indústria nacional.

Correspondendo ao convite formulado pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros, para figurar naquele importante certame, a Fábrica de Automóveis Portugueses, instalada em Cacia, enviou para o Brasil um tractor «FAP», que embarcou no dia 27, no «Ibéria-Star».

### MOVIMENTO DA LOTA

Na lota do pescado registou-se no dia 26 movimento excepcional, devido à grande quantidade de peixe que ali as traineiras descarregaram.

O primeiro lugar coube à traineira «Nova Brasília», que arrecadou 62.771\$00, valor da sardinha pescada. Tratava-se, na maior parte, de petinga.

A «Nova Januário» fez cerca de 40 contos.

De uma maneira geral, todas as embarcações foram felizes.

Já vimos apontado na Imprensa que as instalações da lota começam a ser pequenas, ponderando-se a necessidade de as ampliar em diversos sectores. Não conhecemos o problema, mas, em todo o caso, aqui se deixa esta simples palavra sobre ele.

Os responsáveis poderão fornecer-nos informações concretas e seguras e nós nos apressaremos a transmiti-las ao público.

### PRÉMIO DR. ASSIS MAIA

Conforme já noticiámos, a Sociedade dos Antigos Alunos do Liceu resolveu, em assembleia geral, instituir um prémio com o nome do sr. Dr. Assis Maia, que é um dos seus dirigentes mais prestigiosos e dedicados.

A comissão organizadora, de que fazem parte os srs. Dr. Albano da Conceição, Eng. Alberto Branco Lopes, Dr. António Tavares Capão, Eduardo Cerqueira e Prof. José Duarte Simão, está a dirigir-se a todos os sócios no sentido de recolher o capital necessário que, transformado em títulos de renda perpétua, há-de produzir o rendimento para o mesmo prémio.

### TOMADA DE POSSE DA NOVA COMISSÃO DISTRITAL DA UNIÃO NACIONAL

Realiza-se hoje, pelas 18 horas, no salão nobre do Governo Civil, a tomada de posse de nova Comissão Distrital da U. N., constituída pelos membros cujos nomes já publicámos no último número.

A posse será conferida pelo sr. Francisco Casal Ribeiro, em delegação do Presidente da Comissão Central, sr. Doutor Oliveira Salazar.

### RELATÓRIO DA CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

Enviado pelo dinâmico Gerente da Filial de Aveiro da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, acabamos de receber o «Relatório do Conselho de Administração» daquele importante estabelecimento, relativo a 1964.

Trata-se, como é hábito, de um valioso documento, cuja leitura interessará sobremaneira a todos os que têm a sua actividade ligada a problemas económicos e financeiros.

Agradecemos a oferta.

# Sociedade

ANIVERSARIOS

DR. QUERUBIM GUIMARAES

Dia 31 — Tenente-Coronel Manuel Augusto de Melo Cabral; Manuel Ferreira Sardo; Dr. Francisco José da Silva Matos; Manuel Simões de Pinho; Cecília Maria Fidalgo, filha do sr. Jacinto José Fidalgo.

Dia 1 — D. Maria Luisa Sardo, esposa do sr. Erasmo Diamantino Rodrigues Farinhas; D. Nazaré Fernandes da Silva, esposa do sr. Manuel Marques Nogueira e Silva; D. Maria Emília Martins de Melo Santos, esposa do sr. Rui de Melo e Santos; D. Maria Teresa da Silva Soares Arroja; Dr. Francisco de Assis Ferreira da Maia; Maria da Conceição Candeias Vieira Valentim, filha do sr. Capitão Jaime Vieira Valentim; José Alberto Marques Paula, filho do sr. Carlos Paula.

Dia 2 — D. Maria Helena Justina de Almada Saldanha Pais de Vilas Boas; 1.º Sargento Rui Fernando de Cláve Oliveira; Américo Ferreira da Silva; João Angeja Junior; Henrique da Encarnação; António Manuel Nunes Sucena Pinto; João Nuno, filho do sr. Eng. João Carlos Fernandes Aleluia.

Dia 3 — D. Maria Filomena do Vale Guimarães e Oliveira, filha do sr. Dr. Orlando de Oliveira; Manuel Alberto Moreira; Artur Seabra de Oliveira; António Alberto de Albergaria Pinheiro e Silva Carvalho, filho do sr. Manuel de Albergaria Pinheiro.

Dia 4 — D. Eduarda Melícias, esposa do sr. João Melícias; D. Elisa do Carmo Pardal Greno; Ana Declinda Botonnet Resende, filha do sr. Dr. José Vieira Resende; Elizabeth Fidalgo, filha do sr. Augusto Laszlo Fidalgo; Artur Manuel Restani Graça Moreira, filho do sr. Tenente-Coronel José Alves Moreira.

Dia 5 — D. Georgina Arroja Fernandes, esposa do sr. José Fernandes; Dr. Pedro Augusto Ferreira; Eneida Maria Rodrigues de Carvalho, filha do sr. Manuel Pereira de Carvalho.

Dia 6 — D. Mariana Marques da Silva, esposa do sr. João António Moutela; Maria da Luz Andias, filha do sr. Francisco do Roque; Francisco de Almeida da Cruz e Sousa, filho do sr. José da Cruz e Sousa; Adérito Mendes Seabra de Oliveira, filho do sr. Artur Seabra de Oliveira; Luis Francisco, filho do sr. Eng. António Malheiro Sarmento.

### PEDIDO DE CASAMENTO

No dia 24 do mês corrente, foi pedida em casamento para o sr. Manuel Alberto Gamelas Vieira, furriel miliciano em serviço na Guiné e que se encontra agora em Aveiro em gozo de licença, a menina Maria Ivone dos Santos Pimenta, filha da sr.ª D. Maria de Lourdes dos Santos e do sr. Joaquim de Carvalho Pimenta.

O pedido foi feito pela mãe do noivo, sr.ª D. Maria do Nascimento Gamelas Vieira, e por sua tia, sr.ª D. Maria José Gamelas Vieira.

### BAPTIZADO

Com o nome de Francisco Manuel, foi baptizado na igreja da Sé, no último sábado, o primeiro filho de M.ªª Prescilla Martinelli e do sr. José Sarabando Moreira.

Foram padrinhos M.ªª Anunciade Martinelli e o sr. João Manuel Sarabando Moreira.

Ministrou o sacramento o sr. Padre António Augusto de Oliveira, amigo do casal.

### JOSE CRESPO DE CARVALHO

Partiu para o Algarve, com sua família, o nosso bom amigo e distinto e apreciado colaborador sr. José Crespo de Carvalho, que tanto valor e brilho tem dado às páginas do «Correio do Vouga» com as suas inconfundíveis e sempre oportuníssimas «Letras Rústicas».

### DOENTES

Encontra-se em Coimbra, onde se sujeitou a uma intervenção cirúrgica, o nosso assinante sr. António Maria Sardo, do Monte. Desejamos-lhe rápidas melhoras.

Foi operada no Hospital de Aveiro a menina Adelaide, filha do sr. Eng. José de Magalhães e Meneses (Vilas Boas).

Encontra-se internado na Casa de Saúde da Vera Cruz, desde a semana passada, o nosso querido amigo e antigo Director sr. Dr. Querubim do Vale Guimarães, que vai sujeitar-se, possivelmente, à operação de uma catarata.

Sinceramente desejamos que tudo corra bem, para que o venerando ancião, figura tão querida nesta casa e na cidade, continue a dar-nos a alegria da sua presença e o estímulo do seu exemplo.

### VIDA ESCOLAR

Passou para o 3.º ano liceal o aluno Fernando do Vale Guimarães e Oliveira, aluno do Colégio Oliveira de Azeméis e filho do sr. Dr. Orlando de Oliveira.

Concluiu o curso de Regente Agrícola, na Escola de Regentes Agrícolas de Santarém, a menina Maria Filomena Tavares Dias, filha do nosso assinante sr. José Maria Dias. Sua irmã Maria Ermelinda passou para o 2.º ano do Instituto do Serviço Social, em Lisboa, obtendo altas classificações em todas as disciplinas.

### PRAIAS E TERMAS

Encontra-se nas Termas de S. Pedro do Sul, com sua esposa, o sr. Lucílio Garcia.

Partiu para o Algarve, com sua esposa e filhos, o sr. Henrique Pereira Campos.

Depois de um passeio pelo Algarve, com sua esposa, partiu para Caldelas o sr. Mário Resende Ramos.

### PADRE JOSÉ LEBRE CAPOTE

Chegou na sexta-feira passada a Ihavo, donde é natural, o sr. Padre José Lebre Capote, pároco da freguesia de Nossa Senhora de Fátima, em Newark, N. J., e Director do nosso prezado colega «Novos Rumos». Veio com uma excursão de luso-americanos daquela e outras paróquias e regressará aos Estados Unidos em meados de Setembro.

«Correio do Vouga» cumprimenta o seu querido amigo e deseja-lhe óptima estadia em Portugal.

### MONS. ANIBAL RAMOS

De avião, partirá no próximo domingo, dia 1, para os Estados Unidos Mons. Anibal Ramos, Reitor do Seminário de Santa Joana Princesa e nosso dedicado e apreciado colaborador.

O ilustre sacerdote, a quem desejamos felicíssima viagem, visitará pessoas de família e passará algum tempo na paróquia de Nossa Senhora de Fátima, em Newark.

### MANUEL DOS REIS BAPTISTA

Esteve durante alguns dias nesta cidade, de visita a seus muitos amigos, o sr. Manuel dos Reis Baptista, antigo Agente do Banco de Portugal em Aveiro.

Agradecemos a agradável e honrosa visita que também se dignou fazer à nossa Redacção.



### Sábado

CINE AVENIDA — O Poder e a Glória». Americano. Drama. 106 minutos. O problema crucial do sacerdote, que apesar de indigno procura realizar a sua missão, sublinha bem a eficácia sacramental e a exigência do carácter sacerdotal e mostra bem que a integridade da Igreja se mantém inalterável perante as faltas ou fraquezas dum seu mau ministro. Só os adultos bem formados poderão aproveitar com o filme. PARA ADULTOS, COM RESERVAS.

### Domingo

CINE AVENIDA — «Os nove Irmãos». Americano. Alta comédia. 100 minutos. PARA TODOS.

### Terça-feira

CINE AVENIDA — «O Inferno é para os Heróis». Americano. Drama. 95 minutos. PARA ADULTOS.



**VARZIM — BEIRA MAR**  
na 1.ª jornada do Nacional

**BEIRA MAR — MARINHENSE**  
na 1.ª eliminatória da Taça de Portugal

Conforme anunciamos, realizaram-se na segunda-feira à noite, na sede da Federação Portuguesa de Futebol, os sorteios dos Nacionais da I e II Divisões e da 1.ª eliminatória da Taça de Portugal.

Reservamos para o próximo número a publicação dos respectivos calendários de jogos dos sorteios em causa.

## MOTONÁUTICA

### CLASSIFICAÇÕES DO CAMPEONATO NACIONAL APÓS AS TRES PRIMEIRAS JORNADAS

Realizadas já três jornadas do Campeonato Nacional de Motonáutica, Aviz, Salvaterra de Magos e Torreira, foi estabelecido pela Federação Portuguesa de Motonáutica a respectiva classificação geral, que se apresenta assim:

**CLASSE «EU»** — Manuel Alves Barbosa (Sp. de Aveiro), 1500 pontos; Mário Gonzaga Ribeiro (C. N. de Cascais), 1150; Eng. João Carlos Aleluia (Sp. de Aveiro), 952; Luís Ramalho (S. Magos), 394; António Feu (I. S. de Portimão), 338; Dr. José Castelo Branco (S. Magos), 198; Nuno Mendes (I. S. Portimão), 190.

**CLASSE «BU»** — Eng. Firmino Moura (I. S. Portimão), 1500 pontos; Eng. José Araújo (idem), 1225; José António Ramos (idem), 525.

**CLASSE «ET»** — João Ramalho (S. Magos), 1600 pontos; Manuel Raposo (idem), 600; José M. Casimiro (Inf. Sagres), 525; Manuel dos Santos Silva (Sp. Aveiro), 394.

**CLASSE «DS»** — Manuel Alves Barbosa (Sp. de Aveiro), 700 pontos; João Ramalho (S. Magos), 700.

Na classe «EU», dois dos nove inscritos ainda não conseguiram pontuação; na «BU», acontece o

## R E M O

### VITÓRIAS DO NAUTICO DE VIANA, CAMINHENSE E SPORT CLUB DO PORTO, NOS REGIONAIS DE SENIORES

Na pista dos rios Minho e Coura, em Caminha, disputaram-se no domingo, as regatas dos Campeonatos Regionais de Seniores.

Nas provas, que decorreram dentro dum ambiente de grande entusiasmo, tomaram parte tripulações do Náutico de Viana, Fluvial, Galitos, Sport C. do Porto, Centro Universitário e Caminhense.

Os resultados foram os seguintes:

**DOUBLE-SCULL** — 1.º Náutico de Viana.

**SHELL DE 2** — 1.º Náutico de Viana; 2.º Fluvial Portuense.

**SHELL DE 4** — 1.º Caminhense; 2.º Galitos de Aveiro.

**YOLLE DE 8** — 1.º Sport C. do Porto; 2.º Náutico de Viana.

**YOLLE DE 4** — 1.º Caminhense; 2.º Centro Universitário.

A tripulação aveirense alinhou do seguinte modo: Agnelo Casimiro, José Ventura, João Ramos, Carlos Pereira e Carlos Teles (timoneiro).

mesmo com 3 dos 6; na «ET», também 5 dos 9 e na «DS» 1 dos 3 inscritos.

A quarta jornada do Campeonato Nacional realizar-se-á no próximo dia 15 de Agosto, em Portimão, sob a organização da Associação Náutica de Infante de Sagres, nas classes «EU», «DU», «CU», «BU» e «ET».

## V E L A

**HELDER GUIMARÃES, DO CLUBE NAVAL DE AVEIRO, FOI O BRILHANTE VENCEDOR DO VI CAMPEONATO DE «MOTHS» DA RIA DE AVEIRO — POR FROTAS O TRIUNFO FOI PERTENÇA DO SPORTING CLUBE DE AVEIRO**

Organizado pela secção náutica da Ovarense e com a participação, além do clube organizador, do Sporting Club de Aveiro e do Clube Naval desta cidade, disputou-se no último fim de semana, no Areinho, em Ovar, o Campeonato da Ria de Aveiro, para barcos da classe «Moths».

As provas, que constituíram agradável espectáculo, tiveram a seguinte classificação final: 1.º

Helder Guimarães (Naval de Aveiro); 2.º Filipe Fonseca (Ovarense); 3.º Justino Pinheiro (Sp. de Aveiro); 4.º José Martins Pereira (Sp. de Aveiro); 5.º Eng. Mateus dos Anjos (Sp. de Aveiro); 6.º Alberto Duarte (Ovarense); 7.º Manuel Duarte (Ovarense); 8.º João Zagalo (Sp. de Aveiro); 9.º Lino Vigário (Ovarense); 10.º Abel Alves (Ovarense); 11.º José Zagalo (Sp. de Aveiro).

Colectivamente, a frota do Sporting Clube de Aveiro obteve o primeiro lugar, seguido da Ovarense.

Ao vencedor individual foi atribuída a taça «Costa Nova» e ao segundo a taça «Secção Náutica da A. D. Ovarense». Por sua vez, ao Sporting Clube de Aveiro coube o troféu «Ovarense».

### «Posto Náutico» do Sporting de Aveiro

Junto à ponte de S. João, entre o Canal das Pirâmides e o Canal de S. Roque, o Sporting de Aveiro vai construir o seu «Posto Náutico» que ocupará uma área de 600 metros quadrados e terá capacidade para receber 100 embarcações.

A obra será efectuada em 3 fases.

### João Filipe Perfeito Ferreira

Ex-Ajudante da Farmácia  
**MORAIS CALADO**

Ao deixar a cidade de Aveiro, agradece toda a simpatia de que sempre foi alvo e vem por este meio oferecer os seus préstimos na cidade de Tomar.

Os próximos Campeonatos Nacionais principiarão em 12 de Setembro e a I eliminatória (numa só mão) da TAÇA DE PORTUGAL, em 7 de Novembro.

Raimundo, avançado do Feirense, é um dos prováveis reforços do Boavista, para a próxima época.

Ao fim de três anos de ausência, Berna regressa, como treinador, ao Sporting da Covilhã, clube que também assegurou o concurso de Madaleno, ex-Belenenses, Neto e Franklim, do Marinhense.

O Espinho contratou há dias, por um ano, o jogador Ramos, ex-avançado do União de Lamas. Além de Ramos, os «figres da Costa Verde» contam com o seu antigo jogador Bouçon, regressado do Ultramar.

A Comissão Central de Ár-

# FEIXE DE NOTÍCIAS

bitros de Andebol puniu, com um ano de suspensão, o árbitro da Comissão Distrital de Aveiro, Albano Pinto.

Gonzalez, dispensado pela Sanjoanense, assinou contrato pelo Feirense, clube que já apresentou.

O guarda-redes Rodrigues Pereira, que estava vinculado ao Vitória de Setúbal, foi cedido pelo clube sadino, por duas épocas, à Ovarense.

Em substituição de Berna, o Marinhense contratou para orientar as suas equipas, na época que se avizinha, o técnico Júlio Pereyra, ex-orientador da Ovarense.

José Ribeiro da Costa, guar-

da-redes suplente da equipa de juniores de andebol de sete do Beira Mar, foi suspenso, pela entidade federativa, por 3 jogos.

Concretizaram-se, na última semana, as negociações entre o Galitos e o técnico José Nogueira. Este respondeu afirmativamente ao convite que há muito lhe fora feito e, na próxima época, exercerá as funções de treinador das equipas de basquetebol do Clube dos Galitos.

Anuncia-se, nos meios basquetebolísticos de Coimbra, que a Académica receberá três reforços de valia: Encarnação, ex-Benfica; Vítor, ex-Naval 1.º de Maio, e Pratas, ex-Sporting.

## Andebol de 7

### Campeonato Nacional

**BRILHANTE TRIUNFO DO BEIRA MAR SOBRE O SPORTING NA PRIMEIRA JORNADA DA FASE FINAL DO NACIONAL DE JUNIORES**

Começou a disputar-se, no último fim de semana, a segunda fase do Campeonato Nacional de andebol de sete de juniores, dividido em duas zonas: Norte e Sul. São representantes da Zona Norte os clubes F. C. do Porto, Espinho e Padroense e, na Zona Sul, Beira Mar, Sporting e Belenenses.

Estiveram em evidência nesta primeira jornada as equipas do Porto e do Beira Mar, ao conseguirem excelentes triunfos.

Todavia, o êxito de maior realce pertenceu ao Beira Mar, que obrigou a turma do Sporting a ceder perante a melhor estruturação do seu conjunto.

**RESULTADOS:** Espinho, 5, F. C. Porto, 11; Beira Mar, 9, Sporting, 3.

O campeonato prosseguiu anteontem com os jogos Belenenses-Sporting e Padroense-F. C. Porto, que terminaram com os seguintes desfechos:

Belenenses - Sporting ..... 18-6  
Padroense - Porto..... 6-9

Para amanhã estão marcados os seguintes encontros:

Beira Mar - Belenenses, pelas 21,30, no campo do Cabouco, e Espinho - Padroense, no campo da Avenida, em Espinho.

**BEIRA MAR, 9 — SPORTING, 3**

Os beiramarenses venceram e convenceram

Jogo no campo do Cabouco, perante bom número de assistentes.

Árbitro: António Pinto, de Coimbra.

As equipas alinharam e marcaram:

**BEIRA MAR** — Aguiar; Madureira (3), Amaral, Matos (5), Mané (1), Loura, Peixinho, Veiga, Falcão e Ferreira.

**SPORTING** — Naia; Rolo,

### A actividade do Beira-Mar com vista à próxima época

No dia 9 de Agosto, iniciam-se, no Estádio Mário Duarte, os treinos do Beira Mar. No «plantel» beiramarenses figuram, como novas aquisições, Marçal, ex-Leixões, com contrato já fechado por três épocas, e, possivelmente, Nartanga, ex-Marinhense.

Quanto à parte da casa, apenas Girão e Azevedo ainda não renovaram os seus contratos.

Entretanto, aguardam-se mais novidades, que os treinos estão à porta e toda a cidade confia numa época em cheio.

Amador, Gouveia, Pinheiro (2), Paixão, Daniel (1) e Tinoco.

Ao intervalo, os beiramarenses venciam por 6-3.

A equipa do Beira Mar, mais incisiva na urdidura dos lances, foi sempre mais coerente, pelo que os números se justificam. A turma vencedora falhou duas grandes penalidades.

Aguiar, Matos e Madureira salientaram-se no conjunto vencedor. No «sete» visitante, apenas Naia e Pinheiro deram nas vistas. Regular arbitragem.

### Possível ida do Beira-Mar ao Brasil

Por intermédio do Vice-Presidente da Portuguesa de Desportos do Rio de Janeiro, sr. António Rodrigues Figueiredo, natural de Aguada de Baixo, foi proposto um convite ao Beira Mar para se deslocar ao Brasil em 7 de Setembro, quando da inauguração do novo estádio daquele clube brasileiro.

Além do honroso convite, aquele dirigente brasileiro entregou à Direcção do clube aveirense, a quem felicitou pelos êxitos obtidos na última época, 24 bolas de futebol.

Ao ilustre visitante a Direcção do Beira Mar ofereceu um distintivo em ouro do clube.

A concretizar-se a deslocação e dada a proximidade do Nacional, a caravana beiramarenses fará a viagem de avião.

Principiam na segunda-feira as obras de restauro da sede do Beira Mar, pelo que, muito em breve, todos os serviços da popular colectividade estarão de novo concentrados na casa própria.

## Câmara Municipal de Aveiro Serviços Municipalizados AVISO

Lista dos candidatos admitidos às provas práticas do concurso para preenchimento das vagas que ocorram no prazo de 3 anos, nas categorias de Motoristas e Cobradores do quadro do pessoal destes Serviços Municipalizados:

### MOTORISTAS

Anibal Simões Maio  
José Roque Duarte

### COBRADORES

António da Silva Pinheiro  
Augusto da Silva Pinheiro  
Duarte Leque Damas  
João Simões Lameiro  
Jorge de Pinho Branco  
Manuel João Peralta  
Manuel Vieira dos Santos  
Saul Ferreira de Oliveira

Para a prestação das provas deverão os candidatos apresentar-se na sede destes Serviços pelas 10 horas do dia 3 de Agosto, trazendo o seu bilhete de identidade, caneta de tinta permanente, lápis e borracha.

Serviços Municipalizados de Aveiro, 28 de Julho de 1965.

O Presidente do Conselho de Administração,

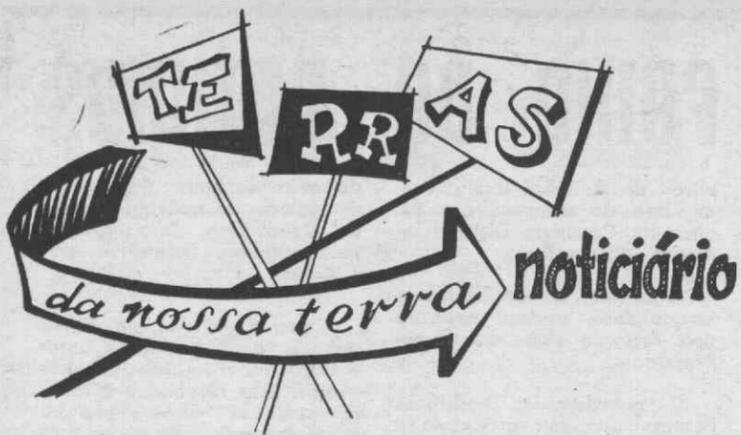
Dr. Artur Alves Moreira

Antes de comprar um relógio informe-se da

## Relojoaria CAMPOS

Frente aos Arcos - AVEIRO

O interesse é seu!



#### MACINHATA DO VOUGA

Esta freguesia comemorou, no domingo último, as bodas de prata sacerdotais do seu pároco, Mons. Manuel Maria da Silva Pereira, que ali se encontra há 21 anos, com agrado de todos, e tem realizado uma obra verdadeiramente notável.

Promovida por uma comissão local, a festa constou de Missa solene, à tarde, seguida de Te Deum. Foi orador o sr. Padre Orlando Ferreira dos Santos, natural de Macinhata. Mons. Silva Pereira deu, no final, as mãos a beijar ao seu povo, que enchia o templo, sendo elevado o número dos que receberam a sagrada comunhão.

A noite, no salão da residência, cerca de 200 pessoas, da freguesia e de fora, reuniram-se num jantar de homenagem. Aos brindes, numerosas pessoas puseram em relevo as qualidades daquele sacerdote, recordando as suas benemerências e trabalhos, tanto em prol da freguesia como da Diocese e do Seminário, de que se tornou pedinte, fazendo viagens ao Brasil, à América do Norte e ao Congo Belga.

#### NARIZ

Vão realizar-se nesta freguesia do concelho de Aveiro, de 7 a 10 de Agosto, os festejos de Nossa Senhora do Rosário.

#### AVANCA

Esta freguesia tem sido, desde há muito, um alfofre de sacerdotes. Conta, actualmente, 14, entregues aos mais diversos trabalhos em várias Dioceses e em Congregações Religiosas. Que a bela tradição se não perca.

— As Conferências Vicentinas e o Pão de Santo António distribuiram, desde há 25 anos, 700 contos pelos pobres.

— Completará brevemente 50 anos de vida sacerdotal o sr. Pa-

dre António Augusto da Costa Leite, daqui natural.

— O restauro da capela-mor da igreja paroquial, no conjunto das obras realizadas, foi inteiramente custeado pelos sacerdotes naturais da freguesia.

#### PALHAÇA

Muito acertadamente e correspondendo a uma grande necessidade, a Junta de Freguesia procedeu ao arranjo de quase todos os caminhos. Espera-se que olhe agora para as fontes, cuja necessidade de reparação não é menor.

#### ESTARREJA

Com alta classificação, concluiu a sua formatura na Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra o sr. Dr. Luís Severo Marques Gonçalves, filho da sr.<sup>a</sup> D. Berta Rodrigues Marques Figueira e do sr. Severo Gonçalves Madaleno. Foi antigo aluno do Liceu de Aveiro, demonstrando sempre extraordinárias qualidades e força de vontade para o estudo. Ao concluir agora a sua licenciatura em Ciências Geológicas, recebeu o honroso convite para professor assistente da mesma cadeira na Universidade de Coimbra.

#### BUSTOS

Decorreu muito bem a festa da Comunhão Solene das Crianças. — Será nos dias 9, 10 e 11 de Agosto a festa de S. Lourenço.

— Continua intensamente a campanha em prol das obras da igreja.

#### ANADIA

Foi autorizada uma carreira regular de passageiros entre Agueda e esta vila, requerida pela Empresa de Transportes Mecânicos Luso-Buçaco, L.da, com sede no Luso.

## Instituto Médio de Comércio de Aveiro

Vai instalar-se dentro de dias no edifício da «Mercantil Aveirense», na Rua de João Mendonça (instalações provisórias) a fim de começar a funcionar regularmente a partir de Outubro do corrente ano.

**Corpo docente cuidadosamente escolhido. Aceitam-se inscrições desde já**

Entretanto, começará a funcionar, no princípio de Agosto, um Curso de preparação para os exames de admissão a realizar em Setembro, nos Institutos do Porto ou de Lisboa.

**Para este Curso, está aberta a inscrição até ao dia 5 de Agosto**

Presta todos os esclarecimentos o sr. Manuel Maurício no Liceu Nacional de Aveiro, Telf. 23831

#### OLIVEIRA DO BAIRRO

Retomando-se uma antiga tradição, vai realizar-se este ano, em 22 de Agosto, a festa em honra do Senhor dos Aflitos, na vila. Para o efeito, foi constituída uma comissão de senhoras.

— Não tem passado bem de saúde o sr. Prof. António Joaquim de Carvalho, Provedor da Santa Casa da Misericórdia.

— A Câmara Municipal está a proceder à limpeza da chamada «Fonte da Azenha».

#### TORREIRA

Foi negada licença para o estabelecimento de uma carreira regular de passageiros entre Ovar e esta praia, pedida por António Ferreira da Costa, de S. Vicente de Pereira.

#### MURTOSA

Não foi autorizado o estabelecimento de uma carreira regular de passageiros entre a estação de Avanca e esta vila, requerida pela firma Auto-Viação da Murtosa, L.<sup>a</sup>.

#### SALREU

Salreu, 27 — No próximo domingo realizar-se-á a festa de Santa Cristina, na sua capela, sendo pregador o Director do «Correio do Vouga», sr. Padre Manuel Caetano Fidalgo. Colaboram as Bandas de Junqueira e da Sociedade Musical Souselense.

— O estudante Eduardo Jaime

de Oliveira Mortágua foi classificado com 14 valores no VII Curso de Estudos Ultramarinos promovido pela Mocidade Portuguesa em Lisboa. Ficou em 13.<sup>o</sup> lugar e partirá em breve para Angola, em viagem de estudo.

— No passado dia 25, na capela de Santa Cristina, em presença de muitas pessoas amigas e convidadas, celebraram o seu casamento Narciso da Eira, de Vila Real, e Zélia Maria de Oliveira Saramago, do lugar de Salreu, filha de Jesus Maria Marques Saramago, estimado assinante do «Correio do Vouga», e de Maria da Conceição de Oliveira. Ao que consta foi o primeiro casamento celebrado na dita capela. Presidiu o sr. Padre António Augusto de Oliveira, antigo professor da noiva na Escola Técnica de Aveiro. A noiva trabalha na Secção de Finanças de Aveiro. Foi servido o almoço em casa dos pais da noiva a numerosos convidados — C.

#### EIXO

Eixo, 25 — Conforme anunciámos, o nosso pároco, sr. Padre João Baptista Simões, comemorou hoje o 25.<sup>o</sup> aniversário da sua ordenação, tendo-lhe sido prestada várias homenagens. Após a missa matutina, em que foi acolitado pelo sr. Padre António Simões Serralheiro, natural de S. João de Loure mas pároco em Beja e na qual comungaram bastantes pessoas, foi cantado Te Deum acompanhado pelo grupo coral da freguesia e pela organista sr.<sup>a</sup> D. Rosália Felizardo Lopes.

Ao Evangelho, o pároco de Frossos, sr. Padre Horácio Francisco Cura, fez uma alocução apropriada. O homenageado deu as mãos a beijar e recebeu depois, na sacristia, cumprimentos da Junta de Freguesia, da Banda Eixense e de outras associações locais, a todos agradecendo comovidamente. As Irmadades do Santíssimo e Almas assistiram a todos os actos.

O sr. Padre João Baptista Simões reuniu num almoço os seus familiares e alguns amigos.

A tarde, realizou-se a Via Sacra na igreja e, no teatro local, uma recita infantil promovida pelas catequistas. A menina Margarida Maria, sobrinha do sr. Padre João Gonçalves Gaspar, procedeu ao descerramento de uma fotografia do homenageado, acto que a assistência sublinhou com uma salva de palmas.

Todas as crianças se apresentaram muito bem, o que prova o esforço do seu ensaiador, sr. Décio de Almeida Matos.

O nosso pároco agradeceu tantas provas de estima e amizade.

O Venerando Prelado da Diocese associou-se a esta homenagem com uma expressiva carta, cujas palavras todos ouviram com desvanecimento.

— Vai realizar-se em 15 de Agosto a festa de Nossa Senhora da Graça, que este ano constará apenas de Missa solene, sermão e procissão.

— Concluiu a sua formatura em Medicina o sr. Dr. João Carlos Pais Ribeiro da Cunha, a quem felicitamos com um grande abraço. Que seja um bom auxiliar de seu pai, sr. Dr. Sizenando Ribeiro da Cunha, a quem igualmente cumprimentamos — C.

## Falecimentos

### CAPITÃO BENTO GOMES DE MORAIS SARMENTO

Com 83 anos, faleceu no Porto, no dia 20, o sr. Capitão Bento Gomes de Moraes Sarmiento, natural de Chaves, para onde se realizou o funeral.

O saudoso extinto, a quem a sua terra muito ficou a dever, era tio do sr. Dr. Francisco Xavier de Moraes Sarmiento, Juiz de Direito na nossa comarca, e primo do sr. Eng. António Malheiro Sarmiento, Director dos Serviços da Sacor em Aveiro.

### D. ROSA DA ROSA LIMA

Faleceu recentemente, na freguesia da Vera Cruz, a sr.<sup>a</sup> D. Rosa da Rosa Lima. Era mãe da sr.<sup>a</sup> D. Maria José Pinto da Silva, irmã das sr.<sup>as</sup> D. Ana e D. Luísa da Rosa Lima, avó do sr. José Manuel da Silva e tia dos sr.s. José e João da Rosa Lima e João Carlos Lima Gaspar.

### Dr. Maria Fernanda Pinto Basto Graça

Médica dos Hospitais da Universidade de Coimbra da especialidade de doenças de Senhoras

CONSULTÓRIO: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 89 1.<sup>o</sup> Eq.

CONSULTAS: 2.<sup>as</sup>, 4.<sup>as</sup> e 6.<sup>as</sup>, das 15 às 18 horas

TELEFONOS: Consultório — 24458

Residência — 72140

72027

AVEIRO

## Automóvel Hudson

Em bom estado, **VENDE-SE** Falar no Horto Esgueirense.

AVEIRO

## Alugam-se

2 apartamentos confortáveis, em prédio acabado de construir, 2 quartos, sala-cosinha e banheira, em Ilhavo. Telef. 23332. ILHAVO

## MOTORES FORA DE BORDA

marca PENTA, 12 cavalos, vendem-se 4 com 3 meses de uso.

Apartado 39—AVEIRO

## Para Gabinete de Desenho

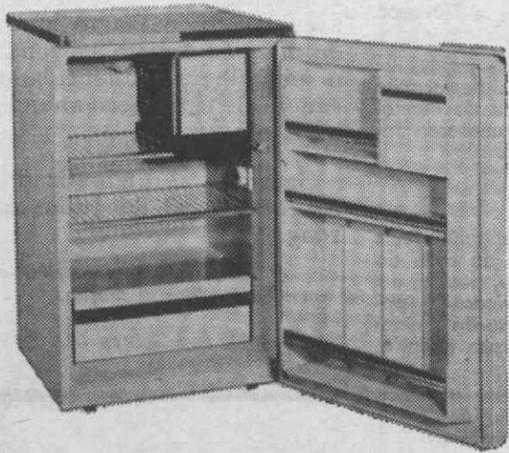
Com curso geral e complementar desenho (Desenho de Máquinas) Prep. Engenharia. Resposta por escrito ao n.<sup>o</sup> 23.

## Motor Perkins

bom estado, preço económico.

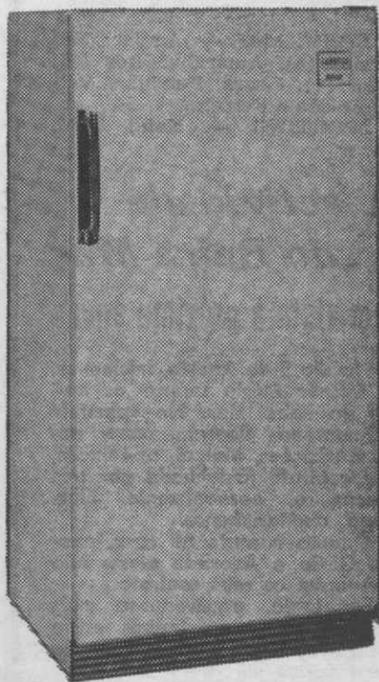
VENDE

António Pascoal, herdeiros AVEIRO



## Frigoríficos Italianos ZANUSSI e NAONIS

ALTA QUALIDADE A BAIXO PREÇO



Em face do excepcional acolhimento por parte dos n/ estimados Clientes, informamos continuar a oferecer as condições excepcionais que se destinavam à primeira CENTENA de Clientes, há já muito excedida.

Antes de comprar o seu frigorífico peça condições à

**Agência Comercial RIA, L.da**

R. Conselheiro Luís de Magalhães, 15

TELEF. 24040/1/2 — AVEIRO

Grandes facilidades de pagamento

# DOMINGO, 1

## 8.º Domingo depois do Pentecostes

Dai-nos, Senhor... a graça de pensar e de agir sempre com justiça, para que... vivamos conformes com a Vossa vontade.

Oração

Não somos devedores à carne, para que vivamos segundo a carne.

S. Paulo aos Romanos

Dá conta da tua administração...

Evangelho de S. Lucas

Nós somos administradores; a nossa vida, dia a dia, é uma prestação de contas. E são imensas e de alto valor as riquezas que administramos; o tempo, a saúde, a inteligência, a amizade e a simpatia, os bens terrenos e a posição social — são tudo riquezas que Alguém nos confiou; nada é nosso, o homem não é dono, nem senhor; nós e tudo em nós e tudo quanto nos rodeia, tudo é de Deus; tudo está voltado, necessariamente, para essa origem e fim. Quando queremos engrandecer-nos com o que é de Deus, semelhamo-nos ao empregado que pretende fazer-se rico com o dinheiro do seu patrão. Porque sentimos ou fazemos Deus longe de nós, somos tentados a ser infiéis e tantas vezes nos deixamos levar pela tentação. Os bens, todos os bens que administramos, são coisa que Deus confiou à nossa guarda, ao nosso cuidado; quando Ele, um dia, nos disser dá-me contas, nós diremos: aqui está o que Vós me destes e com isso aqui está mais o fruto da minha administração.

E com a nossa vida e com tudo quanto dela faz parte que havemos de conquistar os eternos tabernáculos — eis o sentido autêntico da existência humana. O homem é mais que carne; não é simplesmente animal, só matéria; é também espírito. A sua vida não poderá ser, portanto, escravidão à carne; se viver segundo a carne, morrerá — diz-nos o Apóstolo. O homem que se deixa arrastar pelas paixões, que procura satisfazer todos os seus baixos instintos, despreza a sua dignidade e nobreza, esquece-se de que é também espírito e esbanja as riquezas da saúde, da inteligência, da vontade — precisamente aqueles bens que o valorizam, que o colocam muito acima dos simples animais.

A vida do homem só tem um sentido autêntico, que lhe permita uma total realização da sua personalidade — viemos de Deus e para Ele caminhamos; não, porém, por caminhos que nos sejam mais agradáveis ou mais nos convenham; mas sim pelos caminhos que Deus nos propõe. Havemos de pedir-Lhe, constantemente, que nos faça conhecer os Seus caminhos, para vivermos conformes com a Sua vontade, administrando fielmente todos os bens da vida.

P. S.

# Semana de Estudos Pastorais

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

O Senhor Bispo pronunciou o discurso inaugural, focando os principais problemas que esta X Semana iria abordar e que seriam, para os leigos, uma espécie de introdução ao estudo da Constituição Dogmática sobre a Igreja, aprovada pelo Concílio Ecuménico e promulgada pelo Santo Padre Paulo VI. As palavras de Sua Ex.ª Rev.ª ofereceram, já de si, uma visão clara a respeito do mistério da Igreja, do que ela é na história do mundo e na vida dos homens, do que todos podem dela esperar e do lugar que nela a cada um pertence. Publicaremos alguns extractos no próximo número.

O primeiro conferente foi o sr. Padre Dr. José António Godinho de Lima, ilustre professor de Sagrada Escritura no Seminário Maior do Porto. Apresentou um trabalho magnífico, profundo nos conceitos e perfeito na forma, sobre

### A IGREJA, POVO DE DEUS

No desígnio da salvação, a eleição de Israel como povo de Deus marca um decisivo passo em frente e prepara o verdadeiro e definitivo povo de Deus.

Deus estabeleceu uma aliança com uma comunidade humana e faz dela um povo: comunidade especificamente religiosa mas ao mesmo tempo uma grandeza deste mundo com todos os elementos mas ao mesmo tempo fechada nos seus particularismos nacionais.

Porque Israel foi escolhido como povo, a sua experiência nacional, as peripécias da sua história assumem uma significação religiosa, fazem parte da fé.

Isto mostra o carácter social da salvação: o homem salva-se, inserido numa história, partilhando da vida e do destino duma comunidade; e explica o dinamismo que anima a vida de Israel, toda ela voltada para o futuro. Porque Deus revela a sua vontade através dos acontecimentos, a história é um plano divino em curso de realização, uma promessa em vias de cumprimento. O que Deus faz prepara e prefigura o que fará.

A Igreja situa-se no prolongamento de Israel, mas é ao mesmo tempo uma criação nova. O novo povo de Deus não é já uma grandeza de ordem temporal mas o Corpo de Cristo, isto é, Cristo manifestado e como que tornado sensível. As diferenças nacionais podem permanecer mas não têm qualquer significação religiosa. A Igreja está aberta a todos os homens e isto porque o seu princípio de unificação e organização é divino, é Cristo, que nos inseriu n'Ele.

Longe de se oporem, as noções do povo de Deus e Corpo de Cristo são complementares. «Povo» mostra como a diversidade humana é resolvida em Cristo no seio duma unidade em que só a relação religiosa é constitutiva. «Corpo» põe em relevo como a união a Cristo é fonte de toda a unidade e ao mesmo tempo como no coração desta unidade uma nova diversidade emerge, a das funções e dos carismas.

Porém esta união entre Cristo

e a Igreja não suprime a distinção pessoal que subsiste. A imagem do Corpo tem de ser completada pela de Esposa.

A Igreja caminha para a sua transfiguração definitiva. O dinamismo do antigo povo de Deus não se extinguiu com a realização das promessas. Subsiste uma esperança: a de que a redenção se estenda a todo o universo; a de que tudo venha a ser unificado, interiorizado, eternizado, quando «Deus for tudo em todos».

No final da exposição, trocou-se animado debate entre a assistência e o orador, respondendo este a todas as perguntas formuladas.

### A CONSTITUIÇÃO HIERÁRQUICA DA IGREJA E A COLEGIALIDADE DOS BISPOS

Na terça-feira à noite, igualmente perante numeroso público, falou o sr. Padre Dr. Filipe Rocha, distinto professor de Filosofia no Seminário de Santa Joana Princesa, que magnificamente desenvolveu o tema acima indicado.

O orador, após explicar por que é que Vaticano II não podia deixar de tratar do problema dos Bispos, pôs em relevo o lugar do Episcopado na Igreja e a sua articulação com os restantes membros da hierarquia católica. Concomitantemente, abordou algumas questões referentes ao Papa, sacerdotes e leigos.

Porém, a exposição incidiu principalmente sobre a colegialidade dos Bispos. O orador definiu-a como «uma responsabilidade universal (que não apenas dio-

cesana) inerente a cada Bispo em virtude da sua função de sucessor dos Apóstolos, sob a direcção efectiva do sucessor de Pedro». A doutrina na colegialidade — embora só agora formulada em documento conciliar — não é inovação da Igreja, mas corresponde à vontade de Cristo expressa no Evangelho e tem sido posta em prática, de maneiras diversas, no decorrer dos séculos.

Através dos Bispos, esta responsabilidade universal comunica-se aos sacerdotes fiéis que não podem fechar-se no egoísmo de sua pessoa, da sua paróquia ou mesmo da sua diocese.

Também houve, no final, um curioso debate.

### OUTRAS SESSÕES

As sessões da tarde, na terça e na quarta-feira, destinadas só a sacerdotes, foram orientadas pelo sr. Padre José Ferreira, competente professor de Liturgia no Seminário dos Olivais. Na quinta, também à tarde, falou o sr. D. Tomás Gonçalves de Oliveira.

As conferências de quarta e de quinta-feira à noite foram apresentadas, respectivamente, por Mons. Aníbal Ramos, Reitor do nosso Seminário, e pelo sr. Padre Eugénio Martins, professor do Seminário de Coimbra.

De tudo falaremos, desenvolvendo, no próximo número.

A Semana termina hoje à noite com a conferência do Venerando Prelado da Diocese sobre «Nossa Senhora, segundo a doutrina da Constituição Dogmática sobre a Igreja».

# AS ORDENAÇÕES NA CATEDRAL

Foi no domingo à tarde que se realizou, na Catedral, a bela cerimónia das ordenações. O templo já estava repleto quando o Senhor Bispo deu entrada. Acolitaram o Venerando Prelado o Vigário Geral da Diocese, Mons. Júlio Tavares Rebimbas, e o Reitor do Seminário de Santa Joana Princesa, Mons. Aníbal Marques Ramos. Estavam presentes muitos sacerdotes e seminaristas, assim como uma representação do Seminário dos Olivais, onde os novos padres concluíram este ano o seu curso teológico.

Os fiéis acompanharam com o maior interesse o desenrolar de todos os actos, que decorreram no altar voltado para o povo a meio da Catedral.

O Senhor D. Manuel de Almeida Trindade, cuja comoção e alegria eram bem visíveis, dirigiu, no final, algumas palavras aos novos sacerdotes, aos seminaristas e a toda a assembleia, pondo em realce o significado doutrinal e litúrgico daquele acto e o que ele representava para a vida da querida Diocese de Aveiro.

Com os nossos cumprimentos

para cada um dos jovens que receberam o presbiterado ou outros graus de ordens maiores e menores, damos a seguir os seus nomes:

**Ostiários e Leitores** — José Nunes Ferreira dos Santos, da Mamarrosa; e Victor José Mónica de Pinho, de Ilhavo.

**Exorcistas e Acólitos** — António Graça da Cruz, de Agueda; Augusto Fernandes da Costa, de Talhadas; e Manuel Joaquim dos Santos Figueiredo, do Bunheiro.

**Subdiáconos** — Abraão da Costa Lopes, de Paço de Sousa, e Manuel Arlindo da Rocha Valente, de Avarica.

**Presbíteros** — Adérito Rodrigues Abrantes, de Aguada de Baixo; Carlos Manuel Ramos Belo, da Gafanha da Nazaré; João Mónica da Rocha, de Calvão; e Manuel Armando Rodrigues Marques, de Vale Maior.

### Empregado

De preferência reformado, para serviços de escritório.

Resposta a este jornal ao N.º 23.

# PIZICATOS

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

particulares, se lembrou de apontar defeitos a uma obra que o Estado ofereceu à cidade; não ter o espírito compreensivo para desculpar deficiências de execução, vícios e falhas inerentes a toda a obra humana; exagerar os «senões» só com o objectivo de diminuir o que se fez de útil, e esquecer ou ocultar os enormes defeitos de obras antigas existentes que carecem de remodelação ou de substituição, é realizar crítica nefasta, negativa, supinamente injusta.

Vem de trás, de muito longe, esta maledicência. O vírus ficou endémico no meio ambiente onde outrora se desenrolaram lutas pessoais sem grandeza e sempre com prejuízo para o bem comum, para a cidade. Mas quem se importa com isso?

Protestou-se ruidosamente contra a demolição de oito prédios na Rua de Coimbra, mas as 406 pessoas que assinaram esse protesto calaram-se perante a demolição de mais de vinte casas! Por quê? Quem me explica esta manifestação incongruência? Quem me elucida sobre a origem do barulho à volta da pretensão da Caixa Geral de Depósitos querer construir um edifício na Rua de Coimbra, e o silêncio sepulcral perante o desaparecimento de mais de uma vintena de prédios?

Que elite é esta, que críticos são estes, que tomam atitudes tão opostas, tão contrárias, tão antagónicas em face de factos idênticos?!

Parece-me que acertei com a resposta. E esta dá-ma o P.º António Vieira quando diz: «Se os olhos vêem com amor, o corvo é branco; se com ódio, o cisne é preto».

Na realidade, foi com certo ódio que alguns viram construir a ponte-praça, por isso ela tem todos os defeitos, enquanto as outras quatro pontes têm todas as virtudes!

Esta cidade de Aveiro... Todavia, parece-me que se poderia tirar melhor partido do caneteiro do óculo da ponte se, em

vez de plantas de mosaico como actualmente tem, se plantassem, nas épocas próprias, túlipas Darwin, jacintos trombetas, clárkias dobradas, godelias, etc., plantas que produzem flores altas e muito ornamentais. A buganvilla que cobre inteiramente o óculo, devia ser a de flores grandes como as da pérgola de jardim por serem mais duradouras e de cores mais vivas.

Aqui fica o alvitre de

### UM BOTA DE ELÁSTICO

### Será documento histórico...

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

tristeza e saudade infinita, ele pena por tal período ter desaparecido e ele chora por não ter sabido misturar borbulhas com cabelos brancos.

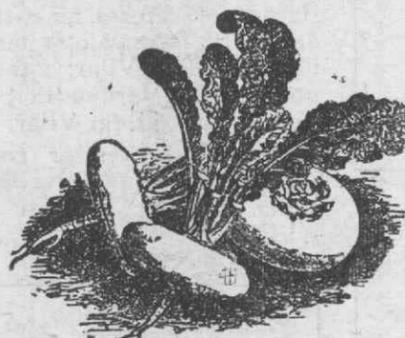
As cidades que sabem encontrar nos anos que voam nova seiva que torna perene a sua juventude poderão trazer, quais adolescentes borbulhudos, sapatos pequenos com polegar à mostra e calção grande acabado de sair do alfaiate. Serão novas e traquinas e remendadas. Mas o que nunca serão, isso sim!, é velhas, bafientas, cheias de cotão ou rotas de traça.

Apesar de tudo o que se disser, e valha-nos Deus por isso, a ponte-praça será documento histórico num futuro que não se prevê distante.

Bota de Elástico, o nosso colaborador que tanta controvérsia tem provocado com a sua visão objectiva dos problemas, traz mais uma opinião a este jornal.

Tribuna sempre aberta a toda a gente de bem e de boa vontade, «Correio do Vouga» sente-se feliz por lhe dar guarida e mostrar ao público como gosta de trabalhar pela nossa terra. Quando se é honesto e digno, as opiniões, apesar de às vezes diferentes, são sempre de acolher e de respeitar.

## JULHO — Mês das Sementeiras



ALIPIO DIAS & IRMÃO têm a satisfação de comunicar aos seus estimados Clientes e Amigos que acabam de receber dos seus antigos fornecedores todas as variedades de sementes próprias para cultivar nesta época, entre as quais destacam e aconselham semear as seguintes:

Agriões, Alfaces, Alho Francês, Belerrabas [orçagnosas e de Mesa], Cenouras, Couves trouchuda, Pencas, Lombarda, Flor, Feijões de vagem de trepar e anões, Nabos, Pepinos, Rabanetes, Repolhos holandeses, Salsas e, ainda, Luzerna, Trevos, Lawn-Grass, Roy-Grass, etc., etc., etc.

Tudo vendendo aos melhores Preços do Mercado. Se deseja SEMEAR E COLHER, dê preferência às SEMENTES que, com todo o escrúpulo, lhe fornece o

### «A SEMENTEIRA» de Alípio Dias & Irmão

Rua Mouzinho da Silveira, 178 — PORTO — Telef. 27578-33715

N. B. — Para revenda, preços muito especiais — Em distribuição grátis o nosso Novo Catálogo Ilustrado AS NOSSAS SEMENTES ENCONTRAM-SE Á VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DESTA CIDADE

# EXTERNATO DE S. JOÃO DE BRITO

## MURTOSA

Resultados dos Exames efectuados no Liceu Nacional de Aveiro, no ano lectivo de 1964/65

### 2.º ANO

Amilcar Hernani Barbosa Ferreira Guerra	II valores	Fernando Nunes Ferreira	II »
António Manuel T. N. Vaz Portugal	II »	Francisco António Valente Conde	II »
Carlos Afonso da Costa Vasconcelos (Dispensado)	14 »	João Pedro de Matos Costeira	II »
Domingos da Silva Marques	13 »	Manuel Joaquim Ferreira da Silva Estrela	II »
Emanuel de Jesus Fonseca Gravato	13 »	Maria José Tavares Migueis	10 »
Guido Manuel Oliveira Cascais	11 »	Maria José Valente Conde	11 »
Helder Manuel Pereira	10 »	Maria Rosália de Sousa Henriques	10 »
João Manuel Reverendo da Silva	12 »	Maria Zaida da Silva Martins	12 »
José Alberto da Costa Santos	12 »	Tomás Henrique Magalhães Miranda	10 »
Maria da Assunção Oliveira e Silva (Dispensada)	14 »	Virgílio Manuel Martins Marques	10 »
Maria da Conceição Oliveira Monteiro	12 »		
Valentim Cascais Vieira	12 »		

### Secção de Ciências

### Exame de transição com base no programa do 3.º Ano Liceal

Helen Cravo Vieira — Autorizada a matricular-se no 4.º ano

### 5.º ANO

#### Secção de Letras

Ana Maria Cascais Vieira	10 »	Ana Maria Cascais Vieira	12 »
António Joaquim Oliveira da Fonseca	12 »	Carlos Manuel Magalhães de Miranda	11 »
Augusto Carinha Amador	11 »	Fernando Nunes Ferreira (Dispensado)	14 »
Carlos Manuel Magalhães Miranda	11 »	Francisco António Valente Conde	11 »
		José Bernardino da Silva Leite	13 »
		José Rodrigues Marques Vilar	12 »
		Manuel Joaquim Ferreira da Silva Estrela	10 »
		Maria Ascensão da Silva Matos	10 »
		Maria José Tavares Migueis	10 »
		Maria Rosália de Sousa Henriques	10 »
		Maria Zaida da Silva Martins	11 »
		Virgílio Manuel Martins Marques	10 »

As matrículas devem ser feitas durante o mês de Agosto

Murtosa, Julho de 1965

O Director,

P.º Manuel António Vaz Pinto

F. A. P. — FÁBRICA DE AUTOMÓVEIS PORTUGUESES, S. A. R. L.

## TRACTORES FAP (PAT. VALMET)

**um novo tractor  
para uma vida nova**

**TRACTORES NACIONAIS PARA A MECANIZAÇÃO  
DA LAVOURA NACIONAL**

Instalações fabris em CACIA (AVEIRO) — Telet. 24001/2/3

Administração: LISBOA — Av. da Liberdade, 262 — Telef. 734477/8/9

## TRESPASSA-SE

### RESTAURANTE PINHO

Largo da Praça do Peixe

AVEIRO

## Prédios - Vendem-se - em Aveiro

Edifício de boa construção — rés do chão — e 3 andares, todo o prédio arrendado, com estabelecimento comercial no rés do chão, sito nas Ruas 5 de Outubro e José Rabumba.

Prédio sito nas Ruas Carlos Matoso e Rua do Loureiro — duas frentes — 470 m<sup>2</sup> — com autorização para construção de rés do chão e 4 andares.

Trata a **PREDIAL AVEIRENSE**

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97-1.º Esq.º — AVEIRO

Telefones 22383/4

**Centro Particular de Transfusões de Aveiro**

**JOÃO CURA SOARES**

Medico

Ex-Estagiário do Serviço de Sangue do Hospital Santa Maria

**Serviço permanente de Transfusões de Sangue**

TELEFONES { de Dia 22349 Domingos 24800  
de Noite 24800 Feriados 22295

### VENDE-SE

1 terra sita próximo da passagem de nível de S. Bernardo; 1 terra na estrada de S. Bernardo; 1 terra nas Oliveiras-Vilar; 1 terra no Crasto-Verdemilho; 1 casa e quintal em Vilar.

Quem pretender comprar dirija-se a Maria Crisanta Matias — Vilar — AVEIRO.

FABRICAS ALELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS - LOUÇAS

### Terreno

Vende-se, da falecida Maria dos Santos, em Nariz, pegado ao prédio da Viúva de Policarpo Tomás Ribeiro Informa essa senhora ou na Rua Santos Pousada, 1067 r/c Porto, das 11 às 14 horas.

### Vendem-se

VÁRIOS TERRENOS A MATO, PRÓPRIOS PARA PLANTAÇÕES DE EUCA-LIPTOS.

Informações pelo telefone **59186** — AGUEDA.

### Chauffeur-Precisa-se

para o mês de Agosto

R. General Costa Cascais, 101

ESGUEIRA

Telefone 24548

Pedem-se informações

### CURSO DE DACTILOGRAFIA

Horário: das 9,30 às 12,30 horas, das 14,30 às 17,30 horas, das 17,30 às 20,30 horas, das 20,30 às 23,30 horas.

**MECANOGRAFICA DE AVEIRO**

Rua Gustavo F. Pinto Basto, 2 — Telef. 22883

(junto ao Teatro Aveirense)

Seu futuro depende de sua e.c.lha

**ANIMIS — OVES — RAÇES**

Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos — CÁLCIO + VITAMINAS E ANTI-BIÓTICOS.

(Mais economia e eficiência)

LABORÁTORIO DA FARMÁCIA PINHO  
GUIA — LEIRIA

Anunciai no Correio «do Vouga»



# BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

cria o

## depósito popular

- ▶ **Destina-se às pequenas economias**
- ▶ **Movimenta-se pela apresentação de uma Cader-  
neta entregue pelo Banco ao depositante**
- ▶ **Utiliza-se indistintamente e sem encargos em  
qualquer das 60 Agências e Dependências do  
Banco espalhadas por todo o País**
- ▶ **Assegura o maior rendimento em depósitos desta  
natureza**
- ▶ **Qualquer pessoa pode constituí-lo em seu nome**
- ▶ **ou no de terceiros, mesmo por carta ou telefone**

**UM GRANDE BANCO SERVINDO AS PEQUENAS ECONOMIAS**

SÓ A CONSAGRAÇÃO POR UM PÚBLICO CONFERE EXISTÊNCIA A UM VALOR DE GÊNIO PARA O PÚBLICO, POIS VALER, DIZ JUDICIOSAMENTE CHARLES LALO, É SER; E VALER É SER AVALIADO. NÃO É SER AVALIADO POR UM SÓ, NEM POR TODOS E SEM EXCEÇÃO POSSÍVEL, MAS POR ALGUNS AOS QUAIS CAUSAS PRECISAS TORNAM SOLIDÁRIOS NESTE PONTO.

# Hermetismo POESIA

**Q**UALQUER leitor médio, aluno pouco mais do que de quinta classe, saberá que a poesia, sob pena de o não ser, é mistério. Seja ela considerada nos seus complementares aspectos de forma conteúdo, ou composição, sempre a poesia há-de ser descoberta dum terceiro mundo.

Pela sua visão óptica de se encontrar com as coisas ou pelo processo elíptico de se traduzir (a obscuridade de Eliot não a procura explicar Pottle por estas duas razões, que nós citamos, afinal, porque sendo explicação duma grande poesia são condições de existência de menores poetas?!...), o poeta é sempre um visionário...

O autor de «L'Après-Midi d'Un Faune» aconselhava, por isso, aos jovens poetas: «obscurecei!» E não se atreveu Breton a confinar a clareza com a tolice? E não gostava Valéry de repetir que a própria claridade é obscura?

«Verdades enlouquecidas», porventura? Sem dúvida! Mas tudo precisamente porque sem mistério, pode haver verso, ritmo ou rima, mas não haverá poesia.

Mas se concebermos assim, conquanto nebulosa a reclamar definição, o universo poético, não estaremos a desenraizar o poeta do homem, relegando a missão social ou participante da poesia? Se o poeta é em si um visionário não tem ele hoje de ser para os outros um profeta também?

Viria a propósito lembrar Mallarmé: assim como o poeta trabalhou para construir o poema, o leitor que faça o mesmo — trabalhe para o encontrar.

E se a poesia lá não estiver?... Sempre poeta há-de ser quem lê. Hipótese contraditória? Pois se «o poeta é um fingidor», muitos «fingidores de poetas» são...

Não passam de tópicos, estas verdades duma lição a expor... Uma conclusão, que é princípio, fique desde já: a poesia só se entende subindo!... Porque o dever do poeta não é abdicar, mas impor-se!

## 1.º SALÃO INTERPAROQUIAL DE ARTES PLÁSTICAS

O Movimento Interparoquial de Cultura, na sequência das suas actividades, inaugurou no passado dia 20 uma exposição de Artes Plásticas, numa das salas do Secretariado Nacional de Informação. Presidiu à inauguração o Dr. Ramiro Valadão, representante do Dr. César Moreira Baptista, e assistiram alguns artistas expositores, responsáveis da organização e convidados.

Estão expostos mais de 50 trabalhos de pintura, escultura, cerâmica e metal que a imprensa tem elogiado em geral.

Um jornal da capital destacou um quadro de Jorge Trindade, jovem artista de Aveiro, o que muito nos alegra.

Todas as obras expostas são de artistas jovens, embora na maior parte com o Curso das Belas Artes.

É uma agradável surpresa para os visitantes aveirenses verificar que a maior parte dos quadros expostos têm por tema a nossa Ria e os seus barcos.

O Movimento Interparoquial de Cultura, dirigido e coordenado pelas Paróquias de Ajuda, Campo Grande, Penha de França, S. Mamede e Glória, encerra com esta exposição, que estará aberta até ao dia 31 deste mês, as suas actividades neste ano de 1964/1965.

No início do próximo ano conta apresentar em Aveiro esta mesma exposição.

## NOVOS POETAS

DIAGONAL abre uma secção a todos os novos poetas que desejem publicar os seus trabalhos.

Devem mandar em carta dirigida, pessoalmente ou pelo correio, para LIVRARIA BORGES — DIAGONAL — NOVOS POETAS — R. COMBATENTES DA GRANDE GUERRA — AVEIRO, o mínimo de seis poesias.

Os responsáveis pela Diagonal publicarão, se a seu juízo nisso encontrarem mérito para o seu autor, uma ou mais poesias.

É uma oportunidade de serem julgados pelos nossos leitores e um estímulo ao aperfeiçoamento.

O poeta, como qualquer outro artista, tem necessidade de se comunicar ao público e de ser julgado e criticado por ele.

E, quando o público o julga, mesmo severamente, é porque ainda merece ser poeta.

## letreiro

Senhores católicos  
Das missas dominicais;  
Capitalistas doutores  
E donos das letras grandes  
Das páginas dos jornais;  
Jazigos  
Brunidos  
Com ideias de aluguer  
Que dais a Deus  
Ao diabo  
Ou a outro qualquer;  
— Selai a boca e os gestos,  
Amarrotai pergaminhos.  
Os caminhos para Deus  
Não são os vossos caminhos;  
Ficai à porta do Templo  
Confessando humildemente  
Que ali o vosso lugar  
É atrás de toda a gente.

MANUEL SÉRGIO

# DIAGONAL

Página cultural e literária de jovens para jovens, coordenada por Mário Bacalhau, com a orientação gráfica e literária de Mário Rocha e Jaime Borges e a especial colaboração do Movimento Interparoquial de Cultura.

A consciência exige reflexão antes que se formulem juízos e, deste processo adulto, o ideal que se defende, em vez de sair diminuído, resulta mais purificado, menos exaltado e mais profundo.

# EXAMES

## os juizes acusam-se

**D**ERANTE a já tradicional celeuma e insistentes recriminações provocadas, todos os anos, pelas irregularidades e deficiências observadas na classificação das provas de exame, e convencidos de que só por via experimental se poderá fazer alguma luz sobre assunto tão delicado como complexo, procedemos a uma triplíce experimentação científica, objecto desta comunicação.

1.ª — 43 professores (que no Verão de 1964 tomaram parte no I Seminário de Psicologia, Pedagogia e Orientação Escolar, promovido pelo Centro de Psicologia Aplicada à Educação, no Colégio Vasco da Gama) procederam à classificação das provas de exame de Português, 1.º ciclo, feitas por três alunos no Liceu Nacional de Oeiras — provas apresentadas aos professores-classificadores em cópia dos rascunhos trazidos dos exames pelos mesmos três alunos.

Atendendo a que nem todos os presentes eram professores de Português, foi necessário distribuir os resultados ou classificações em dois grupos distintos: Grupo **qualificado** (constituído por professores de Português) e grupo **não-qualificado** (constituído pelos restantes, entre os quais se contavam professores de Matemática, de Desenho, etc., e até de Educação Física).

Do estudo estatístico destas 43 classificações conclui-se:  
a) As classificações atribuídas pelos 43 professores a cada uma das três provas apresentam uma dispersão bastante notável: De 8 a 13 valores. Isto é, o mesmo aluno é **reprovado** por alguns professores e **dispensado da prova oral** por outros.

b) As notas dadas pelos professores do grupo **qualificado** não diferem sensivelmente, no seu conjunto e distribuição, das atribuídas pelos do grupo **não-qualificado**.

2.ª — Cópias das mesmas três provas (tiradas do original oficial arquivado no Liceu Nacional de Oeiras) foram enviadas, pela Inspeção do Ensino Liceal, a todos os liceus do País, a fim de serem classificadas por um professor de Português, «sempre que possível de carreira e com alguns anos de experiência docente».

A prova A recebe cotações que vão de 73 a 159 pontos (na escala de 200 pontos): Este aluno seria reprovado em Português em três liceus do País, quando em 31 outros seria admitido à prova oral com notas de 8,5 a 13,2 valores, havendo 5 liceus que o dispensavam das provas orais, com notas de 13,5 a 15,9 valores.

A prova B recebe classificações que vão de 11 a 181 pontos: Em 12 liceus, este aluno iria à prova oral com classificações compreendidas entre 11 e 13,4 valores, enquanto que, em 27 liceus, seria dispensado da prova oral com notas de 13,7 a 18,1 valores.

Quanto ao aluno da prova C, é reprovado com 8,2 por um professor, admitido à oral por 33 professores com notas de 9 a 13,4 valores, e dispensado da oral por 5 professores com notas de 13,6 a 14,9 valores.

Desta primeira análise das cotações atribuídas a estas três provas, conclui-se que estamos perante uma **disparidade inaceitável** de resultados, o que supõe uma incompreensível disparidade de critérios de classificação.

Pela análise das cotações atribuídas a cada alínea verifica-se não só a mesma disparidade em quase todas as alíneas, como, por vezes, até critérios contraditórios na sua classificação. A mesma disparidade e ausência de normas e critérios objectivos se verifica na cotação das redacções.

Perante a fragilidade e variabilidade verificadas nas cotações dos 119 professores da nossa triplíce experimentação, urge que se tomem as medidas necessárias e indispensáveis para lhes pôr cobro.

Porque todos, afinal, têm a lucrar com a abolição do actual sistema de cotação, e com a melhoria do serviço de exames:

— Os professores-examinadores, que, em geral, acarretam com o odioso das deficiências, injustiças e prejuízos do actual sistema;

— Os alunos por terem a certeza de serem julgados com justiça e objectividade;

— As famílias, porque passariam a ter confiança plena num serviço público tão delicado e melindroso como é o dos exames, e não veriam esbanjadas as suas economias com perda de anos dos filhos, julgados e classificados **à la diable**, na expressão de H. Piéron;

— Os serviços responsáveis pela organização dos exames, nomeadamente o Ministério da Educação Nacional, que deixariam de ser alvo de críticas acerbas e justificadas, como se depreende da nossa experimentação;

— O próprio Governo, sobre quem todos descarregam a má vontade, o descontentamento e azedume perante o que não está bem;

— A Nação, passando a dispor de um sistema de selecção e de promoção racional, para valorização dos seus membros e preenchimento dos seus quadros.

Da comunicação apresentada pelo P.º Dr. João António Nabais no 1.º Congresso do Ensino Particular.

## SERENO na Bienal de S. Paulo

**A**UGUSTO SERENO passou mais uma prova na sua rápida evolução para um posto de destaque na gravura portuguesa. Depois da apresentação em Lisboa de uma mostra das suas obras, que entusiasmou o público e a crítica pela sua técnica (já bastante evoluída apesar de só possuir um ano de prática assídua) e pelo seu dinamismo e expressão plástica que o impõem como gravador de grande futuro, Augusto Sereno foi visto e apreciado noutras exposições colectivas. Esteve também presente em Aveiro com a sua exposição de Lisboa.

Concorrendo ao «Salão dos Novíssimos», foram-lhe expostas três gravuras e estas imediatamente solicitadas para figurarem na Bienal de S. Paulo, uma das melhores Bienais de Arte do mundo.

A presença de Augusto Sereno neste certame será também uma presença de Aveiro na obra dum artista que tem procurado sê-lo apesar das contrariedades, dos chamados impossíveis de alguns.

ANO XXXV — N.º 1759 — AVEIRO, 30-7-1965 — AVENÇA

A  
Biblioteca Municipal

AVEIRO